

Nota sobre os resultados da PIM-PF Regional

Maio de 2020

A produção física da Indústria de Transformação da Bahia registrou queda de 0,1% em março de 2020 (acumulado de 12 meses), ocupando apenas a 10ª posição no *ranking* dos quatorze estados que participam da PIM-PF. Além da Bahia, os seguintes estados registraram desempenho negativo: Pernambuco (-0,2%), Mato Grosso (-1,9%), Rio de Janeiro (-2,8%) e Espírito Santo (-9,6%). Por outro lado, os seguintes estados apresentaram crescimento: Pará (9,5%), Amazonas (6,0%), Paraná (4,5%), Goiás (2,3%), Ceará (1,3%), Santa Catarina (0,3%), São Paulo (0,2%) e Minas Gerais (0,2%). Rio Grande do Sul manteve produção industrial estável nesse comparativo (0,0%). Na média, a Indústria de Transformação nacional apresentou crescimento de 0,3%. Em relação à Indústria de Transformação baiana, cinco dos onze segmentos analisados apresentaram queda no período analisado: Produtos Químicos (-15,9%), Metalurgia (-5,2%), Veículos automotores (-4,1%), Couro e Calçados (-3,8%), e Celulose e Papel (-0,3%). Os demais segmentos apresentaram crescimento: Refino de petróleo e biocombustíveis (13,2%), Informática (12,6%), Bebidas (10,5%), Borracha e Plástico (0,9%), Minerais não metálicos (0,3%) e Alimentos (0,2%).

Na comparação de março de 2020 com igual mês do ano anterior, a produção física da Indústria de Transformação baiana cresceu 7,4%, enquanto a indústria nacional caiu 4,2%. Quatro dos onze segmentos apresentaram crescimento na produção: Equipamentos de Informática (72,9%, computadores pessoais de mesa, computadores pessoais portáteis/laptop/notebook, peças e acessórios para máquinas), Refino de petróleo e biocombustíveis (46,5%, óleo combustível, óleo diesel, nafta, gasolina automotiva, querosene de aviação), Alimentos (11,0%, farinha de trigo, biscoitos/bolachas, massas alimentícias secas, carnes de bovinos frescas/refrigeradas), Celulose e Papel (0,8%, caixas de papelão ondulado ou corrugado). Em sentido contrário, registraram queda: Couro e Calçados (-27,8%, tênis de material sintético, calçados moldados de borracha, calçado feminino de plástico moldado, calçados femininos de couro, calçado feminino de material sintético), Metalurgia (-26,8%, barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre, fios de cobre refinado ou de ligas de cobre, ferromanganês), Bebidas (-17,4%, cerveja, chope e refrigerante), Minerais não metálicos (-13,6%, cimentos "Portland", ladrilhos/ azulejos, tijolos perfurado e outros tijolos de cerâmica, massa de concreto), Veículos Automotores (-2,8%, automóveis com motor a gasolina/álcool e biocombustível, peças/acessórios p/ sistema de direção/suspensão), Produtos Químicos (-2,6%, acrilonitrila, propeno não saturado, mistura de

alquibenzeno), e Borracha e Plástico (-1,0%, pneus e reservatórios, caixas-d'água, cisternas, piscinas e artef. semelhantes de plástico).

Na relação do acumulado de janeiro a março de 2020, com igual período de 2019, a Indústria de Transformação baiana registra crescimento de 7,9% (contra queda de 1,1% da indústria nacional). No período em análise, quatro segmentos apresentaram crescimento: Refino (43,0%, óleo diesel, óleo combustível, e nafta para petroquímica), Equipamentos de Informática (27,4%, computadores pessoais portáteis, peças/acessórios p/ máquinas p/ processamento de dados e suas unidades periféricas, computadores pessoais de mesa), Celulose e Papel (18,3%, pasta química de madeira, caixa de papelão, e papel para escrita/impressão), Alimentos (6,3%, farinha de trigo, carne de bovino frescas e refrigeradas, massas alimentícias secas, cacau/chocolate em pó s/ açúcar, manteiga de cacau). Por outro lado, sete segmentos apresentaram queda: Metalurgia (-29,3%, barras, perfis, vergalhões/ligas de cobre, fios de cobre refinado ou ligas de cobre, ferromaganês), Minerais não Metálicos (-14,3%, pré-fabricados de cimento, massa de concreto, ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica, tijolo perfurado/ outros tijolos de cerâmica, cimentos "Portland"), Couro e Calçados (-11,2%, tênis de material sintético, calçados moldados de borracha, calçado feminino de plástico moldado, calçados femininos de couro, calçado feminino de material sintético), Veículos Automotores (-7,2%, automóveis com motor a gasolina/álcool/biocombustível, painéis ou quadros incompletos, bancos de metal para veículos automotores, peças/acessórios p/ sistema de direção/suspensão, silenciosos para veículos automotores), Produtos Químicos (-2,2%, amoníaco, ureia, acrilonitrila), Bebidas (-1,8%, cervejas, chopes, refrigerante), Borracha e Plástico (-1,4%, pneus novos para caminhões/ônibus/automóveis, chapas, folhas, tiras ou fitas).

Fazendo-se uma análise qualitativa dos resultados apresentados, apesar de contemplar os efeitos de um mês de pandemia (março) os resultados da produção física são positivos no agregado (exceto no comparativo de 12 meses – anualizado), basicamente pelo grande peso do setor de refino (25,2% do VTI, PIA 2017 - IBGE) na Indústria de Transformação baiana. Segundo informações, a RLAM tem incrementado a sua produção com o objetivo de atender à demanda internacional por óleo combustível com baixo teor de enxofre, utilizado principalmente como combustível para navegação, cujas novas especificações exigidas estão em linha com o produto processado na Bahia. Ademais, o setor de papel e celulose tem se beneficiado recentemente da maior demanda por produtos de higiene. Observando-se o restante dos setores, vê-se um quadro bastante diverso, porém, em geral, sombrio para a grande maioria. Desse modo, não podemos criar falsas expectativas, a pandemia da covid-19 está provocando efeitos graves na economia mundial, podendo resultar numa crise com efeitos bastante expressivos sobre a vida das pessoas

e das empresas/economia. As perspectivas mundiais de crescimento do PIB em 2020 já contemplam forte recessão global: segundo o FMI (World Economic Outlook, 04/2020), a economia mundial deverá encolher 3% em 2020, com destaque para forte retração da economia norte-americana (-5,9%). No Brasil, país caracterizado por desigualdade regional e de renda, a adoção de medidas de proteção social pelo Estado (a exemplo do auxílio emergencial de R\$ 600 a R\$ 1.800 por grupo familiar) tem sido importante para manter uma certa estabilidade social. Entretanto, a atividade econômica tem caído expressivamente: muitas empresas já fecharam as portas, especialmente as de pequeno porte, gerando grande número de demissões. Autônomos e pessoas que vivem de pequenos serviços estão sem trabalho e sem renda. A arrecadação tributária também está em queda em todos os níveis de governo e, tendo-se em conta o aumento das despesas com a saúde, políticas sociais compensatórias e o auxílio aos estados e municípios, o custo dessa pandemia será elevado não apenas para setor privado, mas também para o setor público, que deverá aumentar o seu nível de endividamento. Conforme as últimas informações do Banco Central (relatório Focus, 08/05/2020), as expectativas de mercado para o 2020 são: (i) inflação (IPCA) de 1,76%; (ii) Selic em 2,50%; (iii) queda de 3% da produção industrial e (iv) queda de 4,11% no PIB.

Tabelas PIM-PF

Produção Física por Estados Indústria de Transformação (variação percentual)

Estados	Mar 20 / Mar 19	Jan 20-Mar 20 / Jan 19-Mar 19	Abr 19-Mar 20 / Abr 18-Mar 19
São Paulo	-4,2	-2,3	0,2
Minas Gerais	-1,9	-1,9	0,2
Rio de Janeiro	2,8	1,9	-2,8
Paraná	1,6	2,5	4,5
Rio Grande do Sul	-13,7	-4,7	0,0
Santa Catarina	-15,5	-5,1	0,3
Bahia	7,4	7,9	-0,1
Amazonas	-5,1	-0,6	6,0
Pará	7,4	8,1	9,5
Espírito Santo	-9,8	-1,2	-9,6
Goiás	-1,4	-1,4	2,3
Pernambuco	1,4	5,6	-0,2
Ceará	-10,5	-1,5	1,3
Mato Grosso	-2,3	-1,9	-1,9
Brasil	-4,2	-1,1	0,3

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/SDI

Bahia: PIM-PF de Março de 2020 (variação percentual)

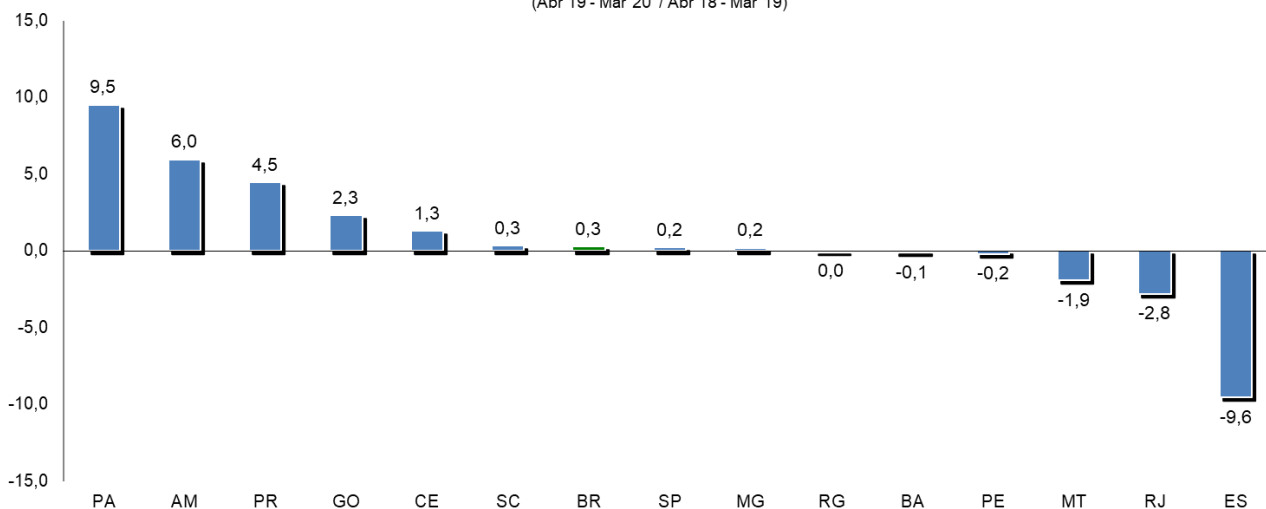
	Mar 20 / Mar 19	Jan 20-Mar 20 / Jan 19-Mar 19	Abr 19-Mar 20 / Abr 18-Mar 19
Indústria de Transformação	7,4	7,9	-0,1
Refino de petróleo e biocombustíveis	46,5	43,0	13,2
Produtos químicos	-2,6	-2,2	-15,9
Alimentos	11,0	6,3	0,2
Celulose e papel	0,8	18,3	-0,3
Borracha e plástico	-1,0	-1,4	0,9
Metalurgia	-26,8	-29,3	-5,2
Bebidas	-17,4	-1,8	10,5
Couro e Calçados	-27,8	-11,2	-3,8
Veículos automotores	-2,8	-7,2	-4,1
Minerais não metálicos	-13,6	-14,3	0,3
Equipamentos de Informática	72,9	27,4	12,6
Extrativa Mineral	-20,3	-6,9	-5,4

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/SDI

Gráficos PIM-PF

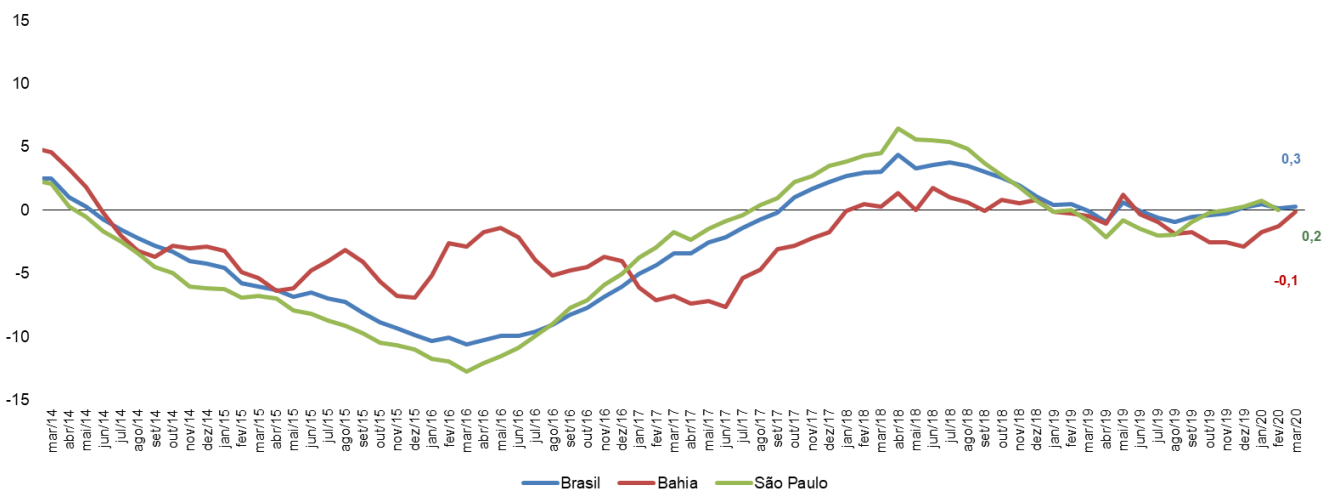
Brasil - Produção Física da Indústria de Transformação

Taxa de crescimento (%) acumulada em 12 meses
(Abr 19 - Mar 20 / Abr 18 - Mar 19)



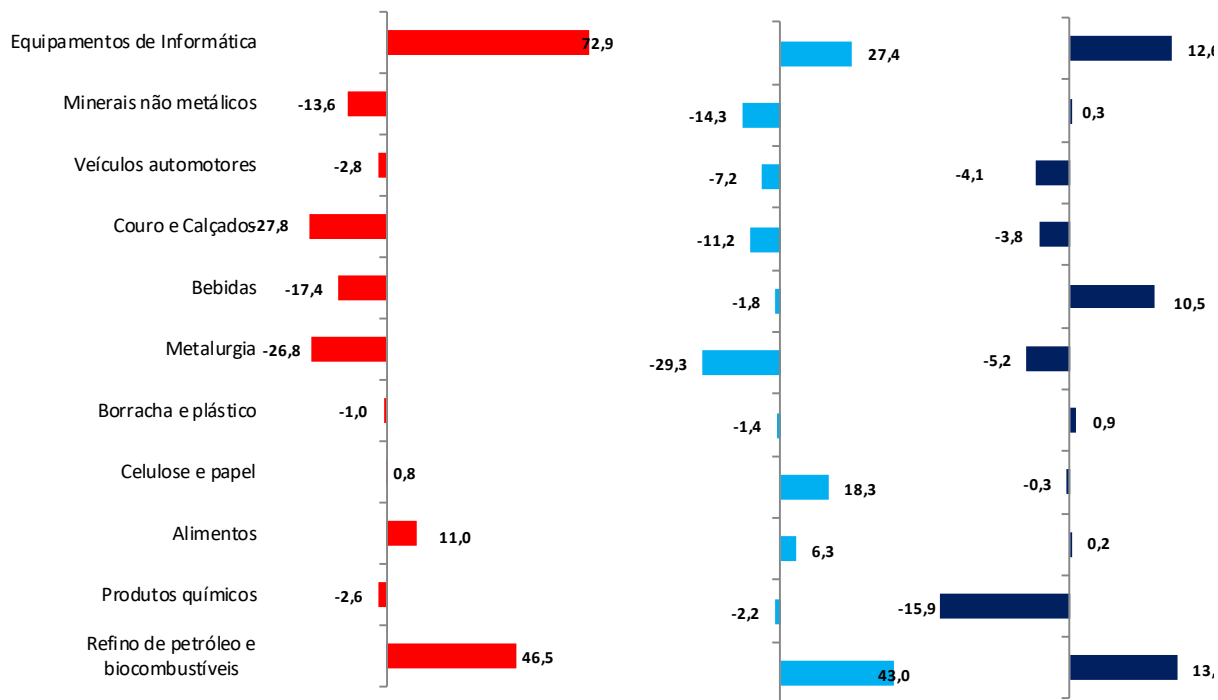
PIM-PF Indústria de Transformação: Brasil x Bahia x São Paulo

(taxas acumuladas em 12 meses)



Bahia: PIM-PF de Março 2020

(variação percentual)



Fonte: IBGE; Elaboração FIEB/SDI.

- Variação mensal (Mar 20 / Mar 19)
- Variação do acumulada no ano (Jan - Mar 20 / Jan - Mar 19)
- Variação em 12 meses (Abr 19 - Mar 20 / Abr 18 - Mar 19)

